

Evolução e evidência da convexidade

Como referência Purnell P. Foreword: Evolution and evidence in convexity. WCET® Journal Supplement 2024;44(3)Sup:s2.

DOI <https://doi.org/10.33235/wcet.44.3.sup.s2>

Embora os produtos de convexidade para cuidados de ostomia se encontrem disponíveis há décadas, até há pouco tempo, havia uma escassez de evidências e de citações fragmentadas que apoiassem a sua utilização.^{1, 3} Além disso, as descrições dos produtos e a nomenclatura que os acompanhava eram essencialmente subjetivos e, como tal, confusos.¹ Confiar na interpretação clínica dessas descrições por parte do médico e nas experiências individuais do médico na utilização desses produtos não permite apoiar a prática baseada em provas, nem ajuda a desenvolver estruturas educativas para o clínico principiante de suporte à escolha de barreiras cutâneas convexas.

O primeiro conceito a chegar ao mercado, por volta de 2001, dos produtos convexos mais compressíveis e flexíveis² (vulgarmente designados por "moles"), foi rapidamente seguido por produtos de outros fabricantes e revelou-se uma bênção para o médico, ajudando a resolver desafios clínicos. Frequentemente considerada como a opção "mais segura" em relação às suas congêneres menos compressíveis e flexíveis¹ ("convexas firmes"), esta gama mais vasta de opções ajuda agora a completar ainda mais o arsenal do médico na gestão dos seus pacientes. No entanto, embora estas novas adições de convexidade se tenham tornado rapidamente populares, também careciam de orientação clínica e, mais uma vez, as descrições e as indicações de utilização carecem de objetividade.^{1, 3} Além disso, não existem organismos reguladores, como a Organização Internacional de Normalização (ISO), que regulem quaisquer produtos convexos para os fabricantes de produtos para ostomia no que diz respeito a medidas específicas.^{1, 3} Embora estejam a ser introduzidos mais produtos e também a serem produzidas evidências de acompanhamento, as normas ainda terão que ser definidas.

Em 2013, foi efetuada uma revisão exaustiva da literatura, acompanhada de uma publicação que identificou estas lacunas nas evidências e na nomenclatura.¹ Os mitos em torno da utilização da convexidade no contexto clínico foram explorados, questionados e, em parte, desmascarados com base na escassez de evidências.¹ Esses mitos incluíam as recomendações históricas de que a convexidade era a causa da separação mucocutânea no período pós-operatório e que por isso devia ser evitada. Além disso, as contra-indicações levaram a declarações de precaução em relação a doenças cutâneas periestomais específicas, como o pioderma gangrenoso ou a caput medusae e à utilização da convexidade. Esta publicação tornou-se o catalisador para gerar as evidências mais recentes que se seguiram.

Este suplemento explora o panorama atual no percurso da evolução da evidência dos produtos de convexidade e da sua utilização, o potencial para o futuro e as alterações à prática clínica resultantes dessa mesma evidência - a prática baseada em provas. Na primeira secção, "*O papel da terminologia normalizada dos produtos no desenvolvimento de produtos e na*

prática clínica", Czaplowski e Smitka revisitam as cinco características da convexidade. Publicadas em 2021, estas características do produto e as declarações de impacto na prática clínica têm sido fundamentais na forma como os clínicos e os fabricantes enquadram as discussões sobre os produtos de convexidade.³ A definição de uma nomenclatura comum será influente, tanto para as oportunidades de investigação, como para a formação de enfermeiros principiantes, uma vez que os clínicos podem agora descrever atributos de convexidade específicos e a tomada de decisões clínicas para a seleção correta de cada produto.³ Também é descrita a forma como estas descrições já estão a influenciar o desenvolvimento atual e futuro de produtos, com recomendações para o futuro.

No artigo seguinte, "*O mundo já não é plano*", os autores Malandrino, Skountrianos, Simmons, Walker e Drolshagen reúnem as evidências existentes relativamente aos produtos de convexidade, às taxas de complicação da pele periestomal e estabelecem uma ligação com a necessidade de criar uma prática baseada em provas. Além disso, discutem o impacto que as evidências tiveram na prática clínica, bem como a razão para escolher a convexidade numa fase mais precoce do percurso do paciente, de forma a ajudar a otimizar os resultados dos pacientes.

No terceiro artigo, "*Traduzir as provas para a prática clínica - uma viagem através da mudança*", a autora Hill descreve a sua recente viagem para realizar mudanças na sua prática com base nas evidências. As publicações recentes e os simpósios de conferências que descreviam a convexidade numa fase inicial do percurso do paciente foram catalisadores do seu reconhecimento e também dos desafios físicos e psicológicos significativos colocados aos seus pacientes originados por fugas precoces. Ela descreve a utilização do Modelo de Mudança de Lewin para, na sua instituição, facilitar a transformação na prática e na prescrição. A mudança pode ser árdua e assustadora, mas é vital para que ocorra uma mudança real e positiva. Hill discute o seu processo e sugere recomendações para o futuro.

Em conclusão, Purnell resume estas constatações com recomendações para oportunidades futuras, tanto na produção de evidências, assim como no desenvolvimento de produtos. Existem ainda desenvolvimentos significativos a registar no que diz respeito às normas de fabrico de produtos de convexidade, à introdução de novos produtos, à tomada de decisões pró-ativas versus tomada de decisões reativas, bem como relativamente à produção contínua de evidências que apoiem práticas baseadas em provas.

REFERÊNCIAS

1. Hoeflok J, Kittscha J, Purnell P. Use of convexity in pouching - A comprehensive review. JWOCN. 2013;40:506-512.
2. Welland Medical. History of Welland. Welland Medical. Accessed November 2023. <https://wellandmedical.com/wp-content/themes/welland/timeline.html>
3. Cobb T, Depaifve Y, Quigley M. et al. Characteristics of convex skin barriers and clinical application - Results of an international consensus panel. JWOCN. 2021; 48: 524-532.

Paris Purnell

Gestor Sénior, Educação Clínica

Hollister Incorporated, Libertyville, Illinois, EUA

Email paris.purnell@hollister.com